

ANÁLISE REGIONAL DOS CASOS DE COVID-19 POR UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM INDAIATUBA – SP

Ciências da Saúde, Edição 125 AGO/23 SUMÁRIO / 24/08/2023

REGIONAL ANALYSIS OF COVID-19 CASES PER BASIC HEALTH UNIT IN INDAIATUBA – SP

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.8280516

Ângela Lippaus Perugini

Rebeca Manso Costa

Vinícius de Araujo Santos

1.RESUMO

No final de 2019, o novo coronavírus varreu o mundo e causou uma pandemia global. Este vírus foi designado como a causa da síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS- CoV-2) e doença de coronavírus 2019 (COVID-19). A infecção por COVID-19 em adultos varia de infecção assintomática a pneumonia grave com sintomas respiratórios leves, síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) e falência de múltiplos órgãos. Nossa compreensão de várias doenças e estratégias de controle ideais continua a evoluir, especialmente à medida que surgem variantes do SARS-CoV-2.

Palavras-chave: Trabalho acadêmico. Apresentação. Análise. Unidade Básica de Saúde. Covid 19. Epidemiologia. Saúde pública. Indaiatuba. São Paulo.

1.1. ABSTRACT

At the end of 2019, the new coronavirus swept the world and caused a global pandemic. This virus has been designated as the cause of Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 (SARS-CoV-2) and coronavirus disease 2019 (COVID-19). COVID-19 infection in adults ranges from asymptomatic infection to severe pneumonia with mild respiratory symptoms, acute respiratory distress syndrome (ARDS), and multiple organ failure. Our understanding of various diseases and optimal control strategies continues to evolve, especially as variants of SARS-CoV-2 emerge.

Keywords: academic work. Presentation. Analysis. Basic health unit. Covid 19. Epidemiology. Public health. Indaiatuba. São Paulo.

2. INTRODUÇÃO

Com o início da pandemia de Covid-19 surge um novo desafio para a vigilância epidemiológica, visto o padrão de alta transmissibilidade do vírus e necessidade de notificar e acompanhar um grande número de infectados e contactantes. O principal modo de transmissão do coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV-2) é a transmissão respiratória direta de pessoa para pessoa. Acredita-se que seja causado principalmente pelo contato próximo (a menos de 2 metros) com partículas respiratórias, o vírus é liberado nas secreções respiratórias quando uma pessoa infectada tosse, espirra ou fala infectando assim outras pessoas. A infecção também pode ocorrer se as mãos de uma pessoa forem contaminadas com essas secreções ou se ela tocar uma superfície contaminada e depois tocar nos olhos, nariz ou boca. Ressaltando também que uma superfície contaminada pode espalhar a infecção.

A probabilidade de transmissão do SARS-CoV-2 começa antes do aparecimento dos sintomas e é maior no início do curso da doença; o risco de transmissão diminui a partir daí. A transmissão é improvável após 10 dias do início, especialmente em pacientes imunocompetentes com infecção leve.

3. OBJETIVO

Analisar os casos de Covid-19 por território de Unidade Básica de Saúde no município de Indaiatuba-SP.

Visualizar os locais do município de Indaiatuba – SP em que o Covid 19 foi mais incidente.

4. METODOLOGIA

Este estudo foi realizado a partir dos dados obtidos através do meio de notificação compulsória de casos de Covid-19, os quais são acompanhados pela Coordenação da Atenção Básica do município de Indaiatuba-SP e, também, através do perfil de internados no Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC), entre abril de 2020 e agosto de 2021.

5. RESULTADOS

No período de abril de 2020 a agosto de 2021, ocorreram 2879 internações por Covid-19 no Hospital Augusto de Oliveira Camargo (HAOC), sendo desses 2657 (92,29%) residentes do município de Indaiatuba-SP e 222 (7,71%) não residentes no município de em questão.

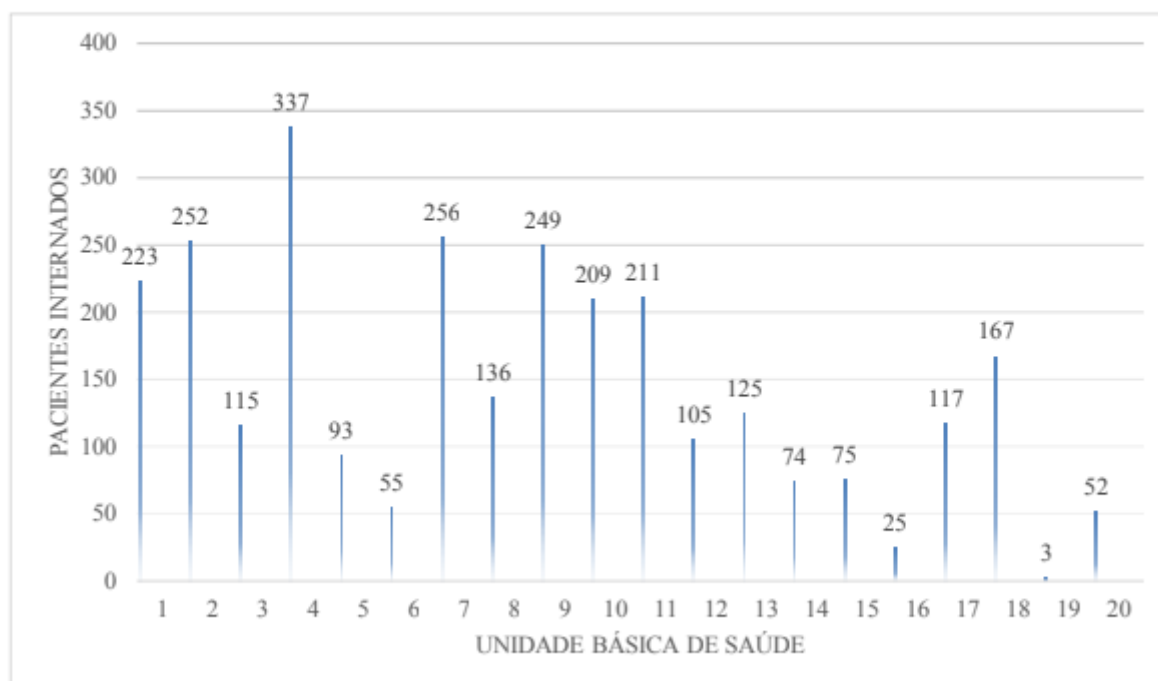
Os territórios de Unidades Básicas de Saúde (UBS) que concentraram a maior parte dos casos internados, se comparado ao total de internações, foram referente a unidade da UBS 04 com 337 (12,68%), UBS 07 com 256 (9,63%) e UBS 02 com 252 (9,48%), sendo que esses somam, juntos, 845 casos, sendo 31,79% dos casos totais.

Ao comparar a quantidade de internados com a população de cada região temos que, a cada 10.000 habitantes, os territórios em destaque são Jardim do Sol, com 14,51% dos casos, PSF Parque Indaiá com 14,38% dos casos e Jardim Brasil com 12,50% dos casos, sendo que esses três somam um total de 41,39%, mostrando quase metade da população internada são oriundas apenas de três regiões. Abaixo podemos vislumbrar um gráfico (Gráfico 1) que demonstra a relação entre pacientes internados e suas respectivas Unidades Básicas de Saúde (Tabela 1), o que poderá permitir melhor visualização dos fatores supracitados.

Tabela 1 – Unidades Básicas de Saúde e seus respectivos números de referência quanto ao Gráfico 1.

<i>Unidades Básicas de Saúde</i>	
1	1
2	Cecap
3	Indaiá
4	2
5	Itaici
6	JOC
7	7
8	Camargo Andrade
9	9
10	Califórnia
11	Pióli
12	Campo Bonito
13	Corolla
14	Jardim do Sol
15	Aldrovandi
16	Brasil
17	Maritacas
18	Outra cidade
19	Convênio
20	Não se sabe

Gráfico 1 – Pacientes internados e suas respectivas Unidades Básicas de Saúde (UBS's).



6. CONCLUSÃO

Dessa forma, há destaque para a importância de uma boa análise de casos para direcionar e singularizar possíveis intervenções para cada região afetada, de

acordo com seu perfil populacional, tendo visto que, caso análises como essas fossem feitas regularmente, seria possível direcionar o cuidado da patologia as áreas mais vulneráveis de cada região.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1.Pieter Cohen, MDKelly Gebo, MD, MPH. COVID-19: Evaluation of adults with acute disease in an outpatient setting. COVID-19: Avaliação de adultos com doença aguda em ambulatório. Outubro de 2022. Up to date.

2.Kenneth McIntosh, MD. COVID-19: Epidemiology, virology and Prevention. COVID-19: Epidemiologia, virologia e prevenção. Outubro de 2022. Up to date.

[← Post anterior](#)

RevistaFT

A RevistaFT é uma Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023. Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 21 98159-7352

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 48.728.404/0001-22

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação.

Conselho Editorial

Editores Fundadores:

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

Editor Científico:

Dr. Oston de Lacerda Mendes

Orientadoras:

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Revisores:

Lista atualizada periodicamente em revistaft.com.br/expediente Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil